



A Semana da Vida é uma iniciativa da Comissão Episcopal do Laicado e da Família, em resposta ao apelo do Papa João Paulo II, na sua Encíclica *O Evangelho da Vida* sobre o valor e a inviolabilidade da vida humana.

Tem como objectivo «suscitar nas consciências, nas famílias, na Igreja e na sociedade, o reconhecimento do sentido e valor da vida humana em todos os seus momentos e condições, concentrando a atenção de modo especial na gravidade do aborto e da eutanásia, sem contudo menosprezar os outros elementos e aspectos da vida...» (EV 85).

A semana da Vida celebra-se anualmente na semana de 15 de Maio, Dia Mundial da Família.

O tema designado para a nossa reflexão está expresso na afirmação: «**A Vida é sempre um bem**», o que equivale a dizer que uma vida humana nunca perde sentido nem dignidade.

A revelação bíblica mostra-nos a existência humana como resultado da bondade divina, isto é, como um dom que suscita em nós gratidão e não nos dispensa da responsabilidade de cuidar dele... Só Deus é o Senhor da vida. Ninguém mais é senhor absoluto da sua própria vida, e muito menos senhor da vida dos outros.

Como apoio à reflexão e vivência, estão editados vários impressos que podeis pedir na paróquia

Valorizemos esta Semana: reflectir e rezar sobre este tema tão importante, é o desafio que nos é lançado.

Em jeito de testemunho

Há dias falava com alguém sobre a importância de “saber escutar”. Hoje, pergunto-me a mim própria se o saberei fazer, não na teoria, mas *escutar* de facto.

Nesse dia, as palavras que dizia, não passaram de ideias teóricas... Entretanto, falamos, convictos de que dizíamos coisas importantes.

Hoje, como gostaria de ter pronunciado a palavra certa e adequada ao momento, aquela palavra que quando bem escolhida, levanta o ânimo e o desalento e dá a quem a escuta uma força capaz de mover montanhas. Gostaria de ter tido a capacidade de *saber escutar*, para poder ajudar a discernir com clareza e serenidade... ou, para dar a palavra certa, no momento certo que conseguisse ser luz a iluminar a escuridão do caminho... Gostaria de ter dito que a Deus nada é impossível, que Deus tudo pode, que nada Lhe é indiferente e que para quem tem fé, tudo se resolve. Fé e persistência!

Mas não disse nada... hoje, tenho a impressão de que apenas balbuciei meia dúzia de palavras desajeitadamente e teóricas.

Sem querer desculpar a minha inércia e incapacidade do momento... até porque reconheço que não basta erguer as nossas mãos para Deus apenas e só em momentos de aflição e que Ele também se serve das nossas incapacidades, por inércia ou até omissão... para dar oportunidades de escolha!

Acredito que no Seu infinito Amor, nos criou e deixa livres!

Convida-nos a segui-lo mas não se impõe. Mostra-nos o caminho e dispõe-se a caminhar connosco, mas não nos força a nada. Bate à nossa porta, mas aguarda que Lhe demos guarida. Respeita-nos e tem para connosco uma paciência infinita... Adoro este nosso Deus!

D. F.

Bento XVI em Fátima

Programa

Dia 12 de Maio

17h10—Chegada ao heliporto no novo Estádio Municipal de Fátima.

17h30—Visita à Capelinha das Aparições: Momento de Oração do Santo Padre.

18h00—Celebração de Vésperas com sacerdotes, diáconos, consagrados/as, seminaristas e agentes de pastoral, na Igreja da SS. ma Trindade. Discurso do Santo Padre.

21h30—Bênção das velas, na Capelinha das Aparições. Discurso e Oração do Rosário.

Dia 13 de Maio

10h00—Santa Missa na esplanada do Santuário.

13h00—Almoço com os Bispos de Portugal e com o Séquito Papal no refeitório da Casa de Nossa Senhora do Carmo.

17h00—Encontro com as Organizações da Pastoral Social, na Igreja da SS. ma Trindade. Discurso do Santo Padre.

18h45—Encontro com os Bispos de Portugal no Salão da Casa de Nossa Senhora do Carmo. Discurso do Santo Padre.

Dia 14 de Maio

08h00—Despedida da Casa de Nossa Senhora do Carmo. Partida de helicóptero para o Porto.



Retiro vocacional

De 26 a 28 de Junho próximo

A começar na sexta feira com o jantar (19h30) e a terminar no domingo após o almoço. Destina-se a jovens dos 18 aos 30 anos.

Se estás interessado(a) não deixes de te inscrever até ao dia 20 de Junho, para o contacto que se encontra no verso desta página.

Editorial

A situação de crise que nos envolve a todos, à esfera local e mundial, a turbulência de acontecimentos, situações, realizações e sonhos, êxitos e fracassos, marcam e modelam a nossa vida, tantas vezes marcada pelo peso da fadiga, outras, por alguma euforia e entusiasmo. São os altos e baixos da nossa condição, pelos quais vamos tecendo a nossa existência. É normal que assim aconteça. Contudo no mais íntimo de cada um de nós, existe uma ânsia, uma quase necessidade de agarrar a vida e fazer dela uma festa contínua. Queremos a alegria, a beleza, a novidade, a felicidade... Essa novidade é-nos dada pelo próprio Jesus: “Dou-vos um mandamento novo”. Esta novidade é o amor que Ele nos tem e que nós devemos dar uns aos outros. Quando todos nos decidirmos a viver o mandamento *novo* do amor, cada um de nós, grupos, famílias e colectividades, cada comunidade eclesial e sociedade em geral, se tornam facilitadores das relações humanas, porque o importante, o que conta, é que os outros dependem de nós (de cada um), para que possam viver como pessoas, felizes.

Se a dimensão relacional e festiva é tão importante, para o sentido da vida, há que procurar desenvolver, como proposta e desafio permanentes, a festa e fazê-la uns com os outros, o que será fácil, se de facto, tivermos o coração em festa, ou seja, acreditarmos no Amor, acreditarmos que todas as dificuldades, contrariedades... são ultrapassadas pelo amor. Para nós cristãos, Jesus Cristo Ressuscitado, vivo e glorioso, é a fonte da nossa alegria, a razão, pela qual vale a pena, fazermos da vida uma festa...

Deolinda

A SABEDORIA CONTRA A CORRENTE

Quem são os sábios e os sábios, do nosso tempo? Não são, tantas vezes, os que seguem caminhos que levam ao enriquecimento ilícito? Ou os que brilham na ribalta da fama? Ou os que seguem modas e costumes que dão nas vistas? Ou os que fazem tudo como o que os outros ‘agora’ fazem – isso é que é ser moderno – e por isso põem de parte os valores e os costumes morais que os seus ancestrais punham em prática?

Neste tempo de Páscoa, o olhar do cristão é muitas vezes interpelado a contemplar e a seguir a coragem testemunhan-te própria da sabedoria bíblica.

Na liturgia de hoje (20 de Abril), por exemplo, vemos Santo Estêvão (Act 7), que ao ser julgado por motivos da sua fé, pergunta aos judeus que o julgam: «A qual dos profetas não perseguiram os vossos antepassados? Eles também mataram os que predisseram a vinda do Justo.» E num outro momento, ao ser apedrejado, nele se expressou como era humilde e poderosa a sabedoria do Espírito que o habitava, pois bradou com voz forte: «Senhor, não os acuses deste pecado!» Sabedoria esta, tão igual à de Jesus na cruz: «Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem!» (Lc 23, 34).



O Salmo 1 apresenta dois caminhos: *Feliz o homem que não vai ao conselho dos ímpios, não pára no caminho dos pecadores nem se senta na roda dos zombadores. Pelo contrário, seu prazer está na lei de Iahweh, e medita-a dia e noite.*

Eis-nos portanto, perante conceitos diferentes da sabedoria. Teremos de escolher o que queremos seguir. Conforme a escolha, assim surgirão consequências diferentes. Cantam muitos jovens de fé: **Grita comigo que é possível avançar contra a corrente...** E são muitos os que hoje continuam a acreditar e a lutar contra a corrente, dando a vida por causas nobres e pela Boa Nova de Jesus. Eu procuro estar deste lado. E tu, querido leitor, onde te encontras?

Josefa

“Tudo é grande quando o amor é grande”

“Quero actuar no mundo mergulhada em Deus Trindade que adoro”

“ Ai de mim se não evangelizar ” (1 Cor. 9,16)

Nasceu o Sol da Páscoa



A iluminar a nossa experiência de gente salva, que procura actualizar cada dia a sua resposta a Deus, o sol da Páscoa continua a brilhar no tempo. Cinquenta dias para cantar e contar que o Senhor ressuscitou verdadeiramente.

Cristo, a Palavra eterna do Pai, vive connosco e para nós. Aleluia!

Esta é a nossa fé, esta é a fé da Igreja que nos gloriamos de professar...

Vimos o Senhor?

Deixámo-nos encontrar por Ele nos caminhos da vida?

Demos-lhe oportunidade para que nos explicasse as Escrituras? Ele que é a Palavra por excelência!

“A Bíblia, confiou a sua beleza sobretudo a uma dimensão: à dimensão da palavra. A palavra é fundamental e ao mesmo tempo paradoxal, porque é uma realidade frágil. Morre uma vez pronunciada. Contudo ela é recurso que diz o divino, exprime o eterno e o infinito.

Sabemos bem que ela pode mergulhar no íntimo e ser como espada que fere. Há pessoas que se odeiam toda uma vida por causa de uma única palavra errada dita uma vez.

Quando abrimos a Bíblia vemos que ela começa com uma frase que, em hebraico, é quase musical. Quero-a citar aqui: «Deus disse, faça-se a luz e a luz foi feita». Uma palavra está na raiz da criação, na raiz do Ser, e revela o mistério do agir criativo de Deus. A palavra é, assim, assinalada como princípio da História.

Uma das obras-primas absolutas da literatura mundial, e não apenas da Teologia, é o prólogo do Evangelho de João. Como começa o primeiro capítulo?

Num grego límpido começa: “No princípio era o Logos / a Palavra”. Não significa só a palavra, mas uma palavra que tem força, que cria, que corta, revolve e julga à maneira da espada. Jeremias diz: “É um martelo que quebra a rocha, que separa as pedras, a palavra de Deus”. E é igualmente uma Palavra que entra na História, pois é verdade que o prólogo de João afirma: «Palavra se fez carne!».

É por isso que, segundo a Bíblia, perscrutar a natureza e o mistério da Palavra não é de modo nenhum uma actividade secundária.

Deus escolheu-a como lugar da sua epifania, da sua revelação, mesmo se ela nos parece frágil e provisória.

Dizia um Padre da Igreja, Máximo Confessor: “Se tu não conheces as palavras do texto, como podes conhecer a Palavra?” É necessário portanto estudar as palavras da Bíblia, compreendê-las, aprofundá-las. A Bíblia convida-nos a dizer Deus numa teologia narrativa, que preserva os modos simbólicos, que não esquece o horizonte estético. E convida-nos também a rezar, como os Salmos o atestam, em modo poético, e não com orações triviais, cinzentas, insignificantes”.

Cf. D. Gianfranco Ravasi

Em resposta ao Servir anterior, chegaram as seguintes partilhas:

Todos os livros da Bíblia são importantes para mim, mas o Evangelho segundo S. Lucas atrai-me de modo especial e interpela-me à mudança de vida. As parábolas são fascinantes! Ao lê-las saboreio a existência de um Deus próximo da humanidade, compreensivo e compassivo, misericordioso, cheio de bondade e alegria. Um Deus que confia no homem, que faz festa com ele e por ele: «há muita alegria no céu quando um pecador se converte!».

Gosto muito do realce que dá à presença e acção do Espírito Santo em todas as pessoas e momentos do acontecimento salvífico realizado em Jesus Cristo.

Casimira

Olá Rosário!

Envio a minha resposta à interpelação que nos foi feita no Servir.

Para mim o livro que mais li e que continuo a eleger como o meu favorito é o evangelho de São João.

O evangelho que pretende dar-nos uma visão clara do mistério da pessoa e da obra salvadora de Jesus. Este livro é um apelo constante à fé e ao amor; à unidade entre todos.

Ao longo de toda a leitura vai-nos sendo revelada a divindade de Jesus, o seu amor por toda a humanidade. Não me canso de meditar o capítulo 17. Jesus sabe que a sua partida está próxima, sente compaixão pelo mundo, por todos nós e faz esta bela oração de intercessão ao Pai para que todos se salvem...

Augusta

Em relação ao desafio da Rosário, pessoalmente, destaco o livro dos Provérbios. Não por ser o mais importante, mas por ser o último que “descobri”

P. Tiago

“Não se ama, aquilo que não se conhece”. É necessário, pois, estarmos a aprender, cada vez mais, sobre Deus e seus ensinamentos, contidos na Bíblia. É Ele mesmo que nos pede: “*buscai diligentemente no Livro do Senhor, e lede; nada do que vos anuncio deixará de acontecer...*” (Is 34,16).

Rosário

O ser e o agir da serva do apostolado

Vocação: chamamento e resposta

Os alunos do Agrupamento de Escolas EB 2,3 de Mealhada, inscritos na disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica, contaram com a presença de uma Leiga Consagrada e também professora de E.M.R.C: Rosário Virgílio, nas suas aulas.

A convite das duas professoras de E.M.R.C, veio falar aos alunos sobre a Vocação.

Esta actividade inseriu-se na semana da disciplina de Educação Moral e no âmbito de uma Festa, que as docentes da escola irão promover no dia 26 de Março, a qual visa celebrar a Vida. A nossa vida e a vida daqueles que têm menos vida...

Os alunos tiveram a oportunidade de ver um PowerPoint e de ouvir o testemunho de vida dado pela Rosário, no que diz respeito à sua vocação. Foram sensibilizados para o facto de que ser cristão é ser alegre, é de todo, o dever de irradiar alegria, paz, amor e contribuir para o bem-estar de todos. Todos somos chamados a colocar os nossos dons e talentos a render, a não desperdiçar as “pedras preciosas” que Deus coloca nas nossas vidas, como fez a menina do PowerPoint que nos foi apresentado. Somos todos convidados a ter um olhar optimista sobre a vida e perante os desafios que ela nos coloca.

Há que verdadeiramente fazer da vida um “arco-íris” colorido e mostrar nele um sinal da Aliança de Deus para com toda a humanidade. Jesus chama-nos e quer precisar de nós para a construção de um Mundo melhor.

Cabe-me a mim, a ti e a todos nós respondermos ao seu chamamento com uma resposta positiva: “Eis-me aqui Senhor!”

Ficámos todos a saber que Vocação é um chamamento de Deus que requer uma resposta de quem se sente chamado. Cada um de nós é mais feliz na medida em que se dá, se descentra de si mesmo, com o objectivo de fazer os outros mais felizes. Aprendemos todos que a verdadeira riqueza não está nas coisas, mas sim nas pessoas e que a Verdadeira Felicidade provém única e



exclusivamente da Pessoa de Jesus Cristo.

Há que fazer projectos de vida e delinear metas a atingir na nossa vida; há que verdadeiramente responder às grandes questões existenciais que interrogam toda a humanidade: - Quem sou? - De onde vim? - Para onde vou? Partindo de uma consciência de que somos de Deus, então torna-se muito mais fácil delinear todos os caminhos da nossa vida, fazendo assim boas opções e escolhas acertadas.

Aos alunos foi reforçada a ideia da importância da identidade cristã nas opções que possam vir a fazer, quer na sua realização pessoal, social e profissional. Jesus Cristo com todo o Seu Amor incondicional por cada um de nós, é um porto de abrigo seguro no qual nos podemos abandonar e n'Ele carregar todas as nossas energias.

Gostei muito da partilha da Rosário aos alunos, do quão bom é o “colo” de Deus e da importância que para ela teve o descobrir que era tão amada por Deus... Com esta certeza de que cada um é muito querido, amado e precioso para o Pai do Céu, saibamos com sabedoria aceitar todas as contrariedades e fragilidades da nossa condição humana e desenvolver toda uma atitude e postura de vida, assente num verdadeiro espírito cristão, aspirando sempre a um Horizonte Maior: - o ser semelhante a Jesus Cristo!

Desde já quero aqui dizer, muito obrigado amiga Rosário, bem-haja, pela sua disponibilidade e presença de espírito missionário e secular com que presenteou os alunos de E.M.R.C. e as professoras da Escola EB 2,3 de Mealhada.

Paz e Bem!

La Salette Geraldo

Querida Mãe

É com alguma saudade e nostalgia que estou a escrever.

Querida Mãe obrigada pela vida e pelo teu amor de mãe. Obrigada! Foste uma boa mãe, nunca nos abandonaste. Nos momentos de sofrimento lá estavas no silêncio; nos momentos de alegria e de festa lá estavas a irradiar de alegria e felicidade.

Obrigada, porque uma boa parte do que hoje sou e sei foi de ti que o aprendi.

Ensinaste-me a amar, andar, falar, respeitar, trabalhar, rezar...! Sempre procurastes ser exemplo para os teus filhos, fostes uma mãe acolhedora e atenta a todos e a cada um. Tantas vezes dizias: “*só quero que todos estejam bem; que não vos falte nada, sejam amigos e vivam de bem com todos*”. No fundo, o teu desejo era que todos crescessem, mesmo à custa do teu escondidamente e abnegação.

Obrigada, a tua vida valeu a pena! De ti fica a saudade e também ficam muitas recordações de tudo o que de bom e belo nos foste ensinado ao longo da vida.

Querida mãe agora que vives em Deus, não te esqueças de continuar a velar pelos teus filhos que ainda peregrinamos na terra.

De um modo diferente, estou sempre contigo mãe.

Augusta

CONTACTOS:

Instituto Secular Missionário
Servas do Apostolado

Quinta de S. António—
Almégue

3040-007 COIMBRA

Telef. 239 440 221

Telem. 967 883 030

E-mail: servas.apostolado@clix.pt

Blog: <http://isapostolado.blogspot.com>

“Sede apóstolas, sede verdadeiras missionárias”

Consagradas para servir